

RESUMO: PROJETO CONVÊNIO BRASIL-CANADÁ

“Promovendo saúde e re-descobrimo cidadania no território da Praia Azul – Americana/SP”

Parceiros no Projeto

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Faculdade de Ciências Médicas

Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis - RMPS

Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP

Prefeitura Municipal de Americana

"The city as a site of everyday practice provides valuable insights into the linkages of macroprocesses with the texture and fabric of human experience. The city is not the only place where these linkages can be studied, but the intensification of these processes—as well as their human outcomes—occurs and can be understood best in cities. Thus, the “city” is not a reification but the focus of cultural and sociopolitical manifestations of urban lives and everyday practices... (Low, 1994: 384)".

1) Histórico

A Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (RMPS), criada no ano de 2003, tem como propósito criar coletivamente um: “processo em que há um movimento constante de trocas de sucessos e dificuldades e constante compartilhar”. A criação da Rede se deu após o “Foro de Promoción de la Salud em Iãs Américas, em outubro de 2002, em Santiago do Chile.

Este é um projeto de construção pautada no entrelaçamento de saberes e práticas originadas a partir de cada localidade participante, respeitando suas características e os seus anseios. Sua missão tem sido de colaborar na construção das políticas públicas saudáveis de forma participativa e articulada entre seus membros, por meio dos diferentes representantes. Compreende cerca de 40 (quarenta) Municípios membros, em 5 Estados (SP, MG, RJ, AM e PR) e parceiros como o Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - PCJ. Desde sua criação conta com o apoio técnico da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/Faculdade de Ciências Médicas/ Departamento de Medicina Preventiva e Social), do Instituto de Pesquisas Especiais para a Sociedade (IPES).

A RMPS possui o objetivo de viabilizar, ampliar e monitorar projetos e

estratégias da Organização-Panamericana da Saúde para os municípios, construindo políticas públicas saudáveis, promovendo a participação social de diferentes setores, criando iniciativas sustentáveis. Portanto, busca [...] colaborar na construção de estratégias que resgatem valores e desejos dos atores sociais em relação ao seu espaço – na teoria e prática e provocar processos de sensibilização, mobilização e participação em diferentes atores que desejem espaços saudáveis”. (Zancan, L., 2003: 14).

O Projeto Ação Intersetorial para Saúde tem como base as experiências e aprendizados adquiridos nos últimos anos para expandir os conceitos e práticas de promoção de saúde como parte da estratégia nacional de redução das iniquidades sociais e expansão da cidadania com desenvolvimento local sustentável. Esta estratégia de desenvolvimento econômico e social tem como princípio central o fortalecimento da capacidade local para enfrentar os determinantes da saúde, mudar o contexto de pobreza e/ou desigualdade e promover melhores condições de vida e saúde.

A Associação e os parceiros brasileiros através deste)CPHA(Canadense de Saúde Pública projeto pretendem apoiar intervenções de promoção da saúde e metodologias de capacitação em programas sociais e ações intersectoriais nos seis municípios selecionados.

De maneira geral, o Projeto Ações Intersetoriais em Promoção da Saúde (AIS – CPHA, ENSP/FIOCRUZ) tem como objetivo aumentar a capacidade local de produzir e manter melhorias sócio-ambientais e de saúde. Os produtos esperados pelo convênio Brasil-Canadá são: parcerias locais estabelecidas, planos locais de ação intersectorial, instrumentos conceituais e metodológicos, oficinas de capacitação, grupo de trabalho em promoção da saúde e desenvolvimento local da ABRASCO e mecanismos de disseminação das lições aprendidas. Essas medidas para a promoção da saúde têm como espelho a Carta de Ottawa que preconiza, de maneira geral: políticas públicas saudáveis, reforço da ação comunitária, criação de ambientes favoráveis, desenvolvimento de habilidades pessoais, reorganização dos Serviços de Saúde. É importante destacar que os preceitos do Projeto AIS encontram-se em concordância com as diretrizes da RMPS.

Os três resultados esperados ao final do projeto (AIS – CPHA, Ensp):

- Melhoria na capacidade de cada equipe local de fortalecer a colaboração intersectorial para o desenvolvimento local.
- Estabelecimento de um marco conceitual de prática refletiva para apoiar intervenções de promoção da saúde e ação intersectorial.
- Criação de estratégias para disseminação de experiências em promoção da saúde e lições aprendidas com o projeto.

Neste processo foi possível avançar na compreensão de que, em contextos marcados por profundas desigualdades sociais, as teorias e práticas da promoção da saúde mantêm estreito diálogo com a estratégia de desenvolvimento local sustentável (DLIS), na qual se incorporam os componentes de geração de trabalho e renda, desenvolvimento urbano e saneamento, educação e lazer com a perspectiva de gestão de políticas de forma intersectorial e participativa.

2) Objetivos

Objetivo Geral:—

Construir um mapa das relações entre as pessoas na comunidade e verificar os impactos no desenvolvimento local saudável e sustentável, a partir da perspectiva da Promoção da Saúde na Região da Praia Azul, município de Americana/SP.

Objetivos Específicos— :

- Realizar um levantamento histórico da constituição da Região Praia Azul;
- Registrar a percepção que a comunidade tem com relação ao aspecto sócio-ambiental, cultural e econômico da região;
- Comparar os dados do mapeamento da percepção da comunidade com os dados epidemiológicos já existentes no Município;
- Identificar indicadores que colaborem para produção de políticas públicas saudáveis e sustentáveis;
- Propiciar a articulação de espaços já existentes na comunidade para discussão e reflexão entre o poder público, moradores, ONGS e universidades, visando a promoção da saúde;
- Divulgar os resultados para dentro do território e para outras Cidades da RMPS;
- Realizar uma oficina de trabalho para devolução, entendimento e reflexão dos resultados obtidos na pesquisa;
- Estimular ações de participação social e a utilização dos dados pela população e por gestores para propostas de Políticas Públicas saudáveis e sustentáveis no local.
- Institucionalizar um Núcleo de Promoção da Saúde dentro do Departamento de Medicina Preventiva e Social/FCM/Unicamp.

3) Caracterização da Área de Estudo:

O município de Americana, faz parte da Região Metropolitana de Campinas e tem extensão territorial total de 144 Km². A área ocupada é 86 Km², sendo que a expansão urbana é de 45 Km² (pós-represa 32 Km² e vazios urbanos 13 Km²) e a área da Represa é de 13 Km². A densidade demográfica do município é de 1.415 hab./Km²

O município, nas últimas décadas, tem desenvolvido suas políticas públicas voltadas para educação, saúde e habitação, o que resultou na sua boa classificação nos índices de desenvolvimento aplicados no país e no estado de São Paulo. Estando assim no Índice de Desenvolvimento 0,840; Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS))Humano Municipal (IDHM 2004, Riqueza 49, Longevidade 77, Escolaridade 70; Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) somente 15,6% da população apresenta vulnerabilidade média, alta e muito alta; Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI) 2004 - 0, 874. A mortalidade infantil no município no ano de 2006 foi de 6,5, o município com melhor índice da região de Campinas.

4) Metodologia:

A metodologia proposta no Convênio de cooperação técnica Brasil-Canadá é a de Gestão Por Resultados (GPR) que pressupõe um trabalho em equipe e a construção constante de indicadores. Outra perspectiva metodológica adotada nesse projeto é a da Pesquisa-Ação.

5) Técnicas utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa:

As técnicas de coleta de dados utilizadas durante a pesquisa são: entrevista em profundidade, grupos focais, etnografia e construção de um diário de campo. Segue o detalhamento de cada uma.

Grupos Focais

Nos Grupos Focais levantar qual o conceito que os moradores têm da Praia Azul; Por quê? É bom ou é ruim morar na Praia Azul?

Para as reunião dos grupos focais precisaremos de:

- Pessoal para transcrever os vídeos
- Um anotador
- Um moderador

→ Etnografia

- Observação participante;
- Recolhimento de materiais para saber como é construída a linguagem do local (qual a percepção que é passada: lazer, segurança, descanso); que idéia estão vendendo deste local. Ex. jornal do bairro; fotografia das placas; igrejas; anúncios, classificados.

→ Utilização do Diário de Campo

O diário de campo é um instrumento de coleta de dados consagrado nas Ciências Sociais, principalmente nos estudos Antropológicos e Sociológicos, produzindo elementos para análise dos objetos de estudo. Bronislaw Malinowski com seu trabalho clássico “Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia”, publicado em 1922, é pioneiro na utilização do diário de campo como técnica de coleta de dados durante suas pesquisas de campo. O ponto de partida para a utilização do diário de campo é o ato de observar. O Diário aparece como um documento precioso sobre o que significa ser um pesquisador: alguém que trabalha com material humano, que não simplesmente observa e anota, mas se integra ao objeto de estudo, influenciando-o e sendo por ele influenciado. Assim, o Diário de Campo será utilizado paralelamente à entrevista. Um caderno de notas que possibilita apreender a trajetória e as modificações que ocorrem principalmente no discurso dos envolvidos, durante os

encontros. Esse é um espaço no qual são escritas impressões pessoais do investigador, conversas informais, postura do entrevistado, manifestações diversas dos interlocutores quanto aos pontos investigados (Minayo 2006).

6) Análise dos resultados

A análise dos dados será realizada pautando-se na Análise do Discurso, além da codificação do material transcrito durante as entrevistas e os grupos focais no programa NVIVO 7.

As entrevistas e os grupos focais serão gravados e todos os procedimentos serão seguidos como previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a transcrição, a análise será apoiada pelo programa NVIVO 7, o qual permite a classificação e codificação dos temas ou conceitos presentes nos discursos dos sujeitos, possibilitando identificar padrões existentes ou tipologias. Pretende-se também capacitar pessoas da Rede Municipal e do Núcleo de Promoção da Saúde do DMPS/FCM para manusear o software.

A técnica de análise do material qualitativo coletado será a da Análise do Discurso, cujas bases epistemológicas estão calcadas no materialismo histórico, na lingüística e na teoria do discurso, percebendo a linguagem como um espaço social e de conflito. E o texto como 'monumento', cuja historicidade traz as marcas do contexto (Orlandi, 1999).

Nossas informações, coletadas por meio de roteiros, são falas, transcritas, além de impressões dos pesquisadores no momento da entrevista, registradas em um diário de campo.

7) Resultados esperados:

Seguem os resultados esperados para os parceiros do projeto.

Cooperação técnica Brasil-Canadá: os efeitos esperados nos grupos são três: 1) melhora na capacidade das equipes locais; 2) criação de um marco conceitual de Promoção de Saúde e ação Intersetorial; 3) criação e execução de estratégias para implementação de políticas públicas saudáveis.

Núcleo de Promoção da Saúde e ações em Rede: Institucionalizar o núcleo dentro do DMPS/FCM- Unicamp.

Município de Americana: consolidar o grupo intersetorial existente na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, com o objetivo de discutir e implementar políticas públicas saudáveis e sustentáveis no local.

Anexo I – Informações técnicas do Projeto

Elaboração e desenvolvimento: Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e Municípios –RMPS, Departamento de Medicina Preventiva e Social/FCM/Unicamp e Secretarias do Município de Americana e comunidade local.

Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Ana Maria Girotti Sperandio.
E-mail: amgspera@uol.com

Parcerias : Projeto Brasil-Canadá e Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (RMPS).

Interlocutor e responsável local: Rosa Maria Bueno, Ecóloga e Diretora da Vigilância em Saúde de Americana/SP
fone(19) 9143-9933 e-mail : frirosa@hotmail.com

Bibliografia :

Bajracharya, D. (1994) Primary environmental care for sustainable livelihood: a UNICEF perspective. *Childhood* 2: 41-55.

Documento: Ações Intersetoriais em Saúde – Promoção da Saúde como estratégia para o desenvolvimento local sustentável. Programa de intercâmbio de conhecimento e promoção da equidade Brasil-Canadá. 2006.

El Andaloussi, K. Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia. EdUFSCar, São Carlos, 2004.

Guzzo, D.A. (maio de 2001) O Papel da Energia Elétrica na História do Desenvolvimento Econômico de Americana.

Kremple, M.C., Moysés, S. T., Moysés, S. J., 2003. "Intersetorialidade: estratégia para a construção de uma cidade saudável. A experiência de Curitiba". In Sperandio, A. M. (org). O processo de construção da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, Volume 2, IPES editorial.

Marteletto, R.M. & Silva, A.B.O. "Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local". In *Ci. Inf. Brasília*, v. 3, p.41-49, set/dez 2004.

Orlandi, E. P. (1999). *Análise de Discurso: Princípios e procedimentos*. Editora Pontes, Campinas, SP.

Rossi, L. R. (2001), "A gestão por resultados como ferramenta administrativa nas organizações do terceiro setor". In *Integração – A revista eletrônica do terceiro setor*, Fundação Getúlio Vargas. Ano IV, no. 2 – maio

2001.

Sperandio, A.M.G.

Gestão ambiental: estratégias para o desenvolvimento saudável e sustentável de um município.. Campinas : Editora da Unicamp, 2006, v.2.

Sperandio, A.M.G., Serrano, M. M. Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis. O Plano Diretor: uma ferramenta para o desenvolvimento das políticas públicas de um município potencialmente saudável. Campinas : Editora da Unicamp, 2006, v.1. p.102.

Ulin, P. R.; Robinson, E. T.; Tolley, E. E. (2006) Investigación aplicada en salud pública. Métodos cualitativos. Publicação Científica e Técnica, no. 614

Vazoller, R.F e Carmo, D.F. (maio 2000) Avaliação da presença de clorofenois no reservatório de Salto Grande- Relatório Salto Grande- Americana/SP-Consórcio Bacias PCJ-Prefeitura Municipal de Americana (junho de 2003).

Zancan, L. 2003. "Cidades Saudáveis: a intersectorialidade como desafio para um novo modelo de gestão". In Sperandio, A. M. G. (org). O processo de construção da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, Vol. 1. Unicamp, Campinas, SP.